

Unidade Curricular: [7053218] Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação

Unidade Curricular:	[7053218] Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[M208] Mestrado em Enfermagem de Reabilitação				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	4

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria do Céu Lourenço Sá (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	José Carlos dos Santos Pinto Magalhães, Maria de Fátima Mendes Marques, Maria de Fátima Moreira Rodrigues, Maria do Céu Lourenço Sá

Objetivos de aprendizagem

- Analisar os diferentes conceitos relacionados com a Enfermagem de Reabilitação;
- Diferenciar as várias dimensões do cuidar em enfermagem de reabilitação;
- Compreender a importância da Mecânica corporal e Ergonomia no processo de cuidados;
- Identificar fatores que influenciam a adesão ao processo de reabilitação; incluindo a família;
- Analisar os contributos dos diferentes membros da equipa no processo de reabilitação.



Conteúdos Programáticos

1 - Enfermagem de Reabilitação na sociedade contemporânea:

- a) História da Reabilitação e da Enfermagem de Reabilitação;
- b) Conceito de Reabilitação;
- c) A intervenção do Enfermeiro de Reabilitação; Competências.

2 - O processo de transição da pessoa para a situação de incapacidade:

- a) Centralidade da Pessoa nos Cuidados;
- b) Processo de adaptação à deficiência;
- c) Estratégias promotoras da transição;
- d) A vivência com alteração do corpo e corpo doente.

3 - A Pessoa com alteração da funcionalidade - Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

4 - Importância da Mecânica e Ergonomia corporal no processo de cuidados (manutenção da funcionalidade e prevenção de complicações).

5 - Prevenção de Perigos e Avaliação da marcha em idosos.

6 - A sociedade inclusiva em Portugal:

- a) Apoios sociais e produtos de apoio nas diferentes condições de saúde.

7 - A Família como cuidadora da pessoa com alteração da funcionalidade.

8 - Legislação relacionada.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos dirigem-se, concretamente, aos objetivos de aprendizagem definidos, recorrendo-se a convidados externos para garantir uma abordagem multidisciplinar face à complexidade da problemática abordada.

Objetivo 1 - respondido pelo ponto 1 e alíneas a) b) e c).

Objetivo 2 - respondido pelo ponto 2 alínea a) b) e c).

Objetivo 3 - respondido pelo ponto 4.

Objetivo 4 - respondido pelos pontos 3 e 5.

Objetivo 5 - respondido pelo ponto 5 e com um seminário onde participam elementos de diferentes contextos e de diferentes membros da equipa no processo de reabilitação dando-se ênfase à participação do doente.

Total de Horas de trabalho:	0108:00
Teóricas:	0010:00
Seminário:	0015:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0054:00
Teórico-Práticas:	0029:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

O programa irá desenvolver-se em sala de aula e em trabalho autónomo do estudante, de acordo com orientação prévia, recorrendo-se a várias metodologias para além da expositiva também ênfase à pesquisa, à análise e discussão dos temas a abordar à reflexão e pensamento crítico como estratégias de aprendizagem.

Os trabalhos solicitados incidirão em diferentes temas, aspetos e instrumentos da prática clínica (projetos de intervenção, avaliação clínica) e ainda estudos de situação, revisão da literatura que os estudantes deverão pesquisar.

A avaliação é periódica contempla 1 prova escrita de avaliação individual e 1 trabalho de grupo que entrarão com 60% e 40% respetivamente para a nota final.

Nota mínima de acordo com o regulamento de mestrado.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A apresentação de temáticas por peritos e a Análise e reflexão crítica de artigos científicos sobre diferentes temas, permite uma melhor consolidação de conhecimentos e até uma maior articulação com conteúdos de outras unidades curriculares do curso, contribuindo de forma clara, diretamente para que os estudantes atinjam os objetivos definidos.



Bibliografia

- Cardoso, J. (2000) - Adaptação psicológica à lesão vertebro-medular: Da centralidade da doença à centralidade do sujeito. In 3º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: ISPA, p.401-408.
- Denyes, M. J., Orem, D. E., & Bekel, G. (2001). Self-Care: A Foundational Science. Nursing Science Quarterly. 14(1) 48?54.
- Doran, D.M. (2011). Nursing outcomes: the state of the science (2ª ed.). Toronto: Jones and Bartlett Learning.
- Fernandes, J.B.& Sá, M.C (no prelo). Desenvolvimento de competências do enfermeiro especialista enfermagem de reabilitação. Lisboa: Bubok editorial. Projectar Enfermagem.
- Lei n.º 111/2009 de 16 de Setembro (2009). Código deontológico do enfermeiro. Estatuto da OE. Diário da República I série, nº 180 (16-08-2009) 6547-6549.
- Hesbeen, W.(2003). ? A reabilitação. Loures: Lusociência.
- Hoeman, S. (2011). Enfermagem de reabilitação. (4ª ed.). Loures: Lusociência.